

Projeto prevê micros nas escolas públicas

PROGRAMA ESCOLA DIGITAL DEPENDE DA SANÇÃO DO GOVERNADOR RORIZ. SE VIRAR LEI, PERMITIRÁ QUE ALUNOS E PROFESSORES TENHAM ACESSO A COMPUTADORES LIGADOS À INTERNET

Nilo Martins

Foi aprovado em segundo turno por unanimidade o projeto de lei de autoria do deputado Izalci Lucas (PFL) que institui o Programa Escola Digital na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O projeto falta apenas ser sancionado pelo governador Joaquim Roriz para virar lei. Com isso, serão instalados computadores conectados à Internet, preferencialmente, de alta velocidade, além de espaço físico mobiliado destinado exclusivamente à instalação dos computadores.

Pelo projeto, os computadores deverão contar com capacidade suficiente para suportar a demanda e a expansão do Programa e serão conectados à mesma rede, cujo acesso será de caráter exclusivamente educativo.

"O programa atenderá aos alunos e professores, em especial nas suas pesquisas técnicas, didáticas e pedagógicas, devendo ser instalados bloqueadores de acesso à páginas inadequadas ou cujo conteúdo fere a legislação brasileira," afirmou o parlamentar.

Os equipamentos do Programa não poderão ser utilizados pelas escolas em suas atividades administrativas ou burocráticas. Eles deverão, apenas, oferecer aos alunos e professores alternativas de pesquisas e de acesso a outras formas de educação e cultura, possibilitar a troca de informações didáticas

e pedagógicas entre as escolas da rede pública de ensino, facilitar a troca de experiências entre as escolas públicas e outros organismos governamentais e não-governamentais e proporcionar a participação de alunos e professores em videoconferências ou outros eventos veiculados na Internet.

Após a sanção do governador, os equipamentos do programa deverão ficar disponíveis para os alunos e professores durante todo o horário letivo das escolas e eles terão orientação de professores e monitores capacitados para ensiná-los a utilizar os equipamentos. O Poder Executivo poderá firmar acordos e convênios com instituições públicas ou particulares com vistas à implementação do programa.

O deputado explicou a importância da aprovação deste projeto. "Esta proposição assegurar a inclusão digital das escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, integrando-as umas às outras e ao mundo por meio de uma rede de computadores conectados à Internet que serão instalados em cada uma delas, servindo aos seus alunos e professores e possibilitando-lhes uma maior abertura no horizonte do saber, da educação e da cultura", afirmou o parlamentar.

Para o autor, o projeto é viável, de baixo custo, por isto, representa um avanço da sociedade na superação de atrasos. "Por sua expressivi-



Hiram Vargas

Para Izalci Lucas, proposta atenderá necessidades da comunidade escolar

dade e alcance o Escola Digital Integrada vem sendo reconhecido em diversos foros e instâncias tanto no Distrito Federal, como no Brasil e até no exterior", afirmou o distrital. No Distrito Federal, afirmou Izalci, o projeto se tornou alvo de discussões e ações concretas

como o I Encontro Nacional Escola Digital Integrada Brasília.

Promovido pela Embrapa, o I Enedi está debatendo com diversos parceiros, a sociedade, educadores e os mais interessados, os estudantes, "A Integração da Comunidade Rural

e Urbana no Processo de Inclusão Social". Já no Exterior, o projeto do Deputado Izalci Lucas foi apresentado no 8º Encontro Internacional sobre Sistemas de Informação e Documentação, realizado na Universidade de Zaragoza, na Espanha.

Parcerias viabilizam o programa

De acordo com o parlamentar, o projeto conta, ainda, com a parceria do site de conteúdo educacional Clickidéia (www.clickideia.com.br), desenvolvido por uma equipe de mestres e doutores em cada uma das disciplinas do ensino médio e fundamental.

"No site, o aluno pode navegar pelas páginas das disciplinas, onde encontra também ilustrações, animações e notícias atualizadas sobre temas diversos", explica Izalci. O Clickidéia, afirma o deputado, oferece ferramentas para que os professores aproveitem o conteúdo do site para montar seu próprio material. Para isso, o projeto prevê que para cada 30 computadores, sejam instaladas cinco impressoras e dois scanners. Inicialmente, a idéia é atingir 640 escolas, mas o objetivo é chegar a toda rede pública do Distrito Federal.

"Uma proposta como esta não pode ficar restrita apenas a uma escola pública. Ela deve ser ampliada, para que os demais

alunos e professores possam ter acesso ao que há de melhor em termos de ensino on-line, de forma que a tecnologia seja uma ferramenta imprescindível ao seu cotidiano escolar, não para o seu prazer e diversão, mas para a sua educação e cultura, na melhor expressão que estas duas palavras podem significar", disse o pefelista, acrescentando que as instalações serão abertas à comunidade que gira em torno da escola, da qual os próprios alunos poderão se tornar monitores à medida em que forem se tornando capacitados.

Este projeto, afirma Izalci, é fruto de uma experiência levada a cabo recentemente na escola pública Gisno, pioneira em um programa de inclusão digital do qual participaram a Universidade de Brasília (UnB), a Brasil Telecom, o site Clickidéia, a empresa de informática Samurai, e a multinacional de telefonia Siemens, que disponibilizaram 30 terminais para atender aos 2.780 alunos da escola.



Thyago Arruda

Acesso aos recursos da informática para beneficiar a educação